

Gustavo Duarte fala de 'Violência no Namoro' em Óbidos

'Violência no Namoro' é o tema que vai ser abordado junto dos jovens do concelho de Óbidos, quarta-feira, pelas 10h30, numa palestra conduzida por Gustavo Duarte, no auditório da Escola Josefa de Óbidos.

Região

Médico paga ao Estado para suspensão de processo de alegados atestados falsos

Ourém Médico paga 1.200 euros para suspensão de processo por um ano. Em causa estão alegados atestados médicos falsos para porte de arma.

O Ministério Público (MP) propôs a suspensão provisória do processo em que são arguidos um médico e o proprietário de uma agência documental, de Ourém, mediante pagamento ao Estado, num caso de alegados atestados médicos falsos para porte de arma.

A suspensão, proposta no âmbito de inquérito no Departamento de Investigação e Acção Penal de Évora – no qual foram constituídos outros 290 arguidos –, vigora pelo período de um ano, durante o qual o médico tem de pagar ao Estado 1200 euros e o proprietário da agência 800 euros, segundo o despacho a que a Lusa teve sexta-feira acesso.

De acordo com o documento, nos autos “encontra-se suficientemente indiciada a prática” pelo médico e dono da agência de vários factos, entre os quais que, “entre os anos de 2009 e 2013 e em cumprimento do que haviam acordado”, o clínico “emitiu cerca de três centenas de atestados médicos, colocando a sua assinatura e a vineta médica em documentos pré-elaborados” pelo responsável da agência “sem ter consultado os indivíduos cuja identificação constava nos documentos e, conseqüentemente, sem ter conhecimento se os factos que



Processo em causa estão alegados atestados médicos falsos

atestava correspondiam à verdade”.

No documento, lê-se ainda que os dois sabiam que os atestados médicos destinavam-se “a instruir processos de renovação de licenças de uso e porte de arma e de detenção de arma no domicílio” junto da PSP, tendo por isso conhecimento que visavam comprovar perante autoridade pública que “as pessoas neles identificadas preenchiam os requisitos a que a lei condiciona a concessão e renovação de licenças de uso e porte de arma”, designadamente de que estão aptas, física e psicologicamente, a deter armas de fogo.

“Sabiam ainda os arguidos que a emissão de atestados médicos está sujeita à consulta e observação de pacientes ou, pelo menos, ao conhecimento

pelo respectivo subscritor do estado de saúde dos interessados e que não podem emitir certificados médicos fora destas condições”, acrescenta.

Para o MP, estes factos constatarem a prática pelos arguidos, em coautoria, de um crime de atestado falso, mas adianta que a lei concede-lhe alternativas à acusação, tendo proposto ao clínico e ao proprietário da agência de documentação a suspensão do processo, que concordaram, assim como o juiz de instrução criminal.

“Relativamente à aferição do grau de culpa dos arguidos (...), não obstante o número de atestados passados e o longo período de tempo em que actuaram concertadamente, não se considera o mesmo especialmente elevado no caso concreto”, refere o MP, obser-

vando que os arguidos, “ainda que sem prestarem declarações nos autos, demonstraram, através da aceitação da suspensão provisória do processo, quererem pacificar a sua situação processual e responsabilizarem-se pelos factos que lhe são imputados”.

O MP justifica ainda a suspensão com o facto de não ser conhecida aos arguidos a prática de outros crimes de natureza semelhante, acreditando que “se tratou de uma actuação isolada na vida” daqueles.

“Acresce que as exigências de prevenção geral e especial também se bastam com a suspensão provisória do processo e com as injunções que serão impostas aos arguidos, os quais já não desenvolvem as respectivas actividades profissionais”, adianta.

No âmbito deste inquérito, foram ainda constituídas arguidas outras 290 pessoas, os requerentes das renovações das licenças. Destas, 199 deram concordância à suspensão provisória do processo, pelo que houve a separação noutra inquérito que “veio a ser arquivado”. As restantes também viram “arquivado o inquérito, sendo que neste período faleceram seis arguidos pelo que se extinguiu a sua eventual responsabilidade criminal.”

Ansião assinala feriado municipal com três iniciativas

QUINTA-FEIRA A tradicional quinta-feira da Ascensão, comemorada esta semana, vai ser também ser assinalada pelas comemorações do feriado municipal de Ansião. As come-

morações do dia do município vão ser assinaladas com três momentos distintos, sendo que o dia começa com uma caminhada alusiva ao coração, a propósito da Fundação Por-

tuguesa de Cardiologia assinalar Maio como o mês do coração.

Seguir-se-à, no período da tarde, a cerimónia protocolar de entrega de um veículo à

Unidade de Cuidados da Comunidade Nabão.

Para terminar as celebrações, o município apresentará uma nova estratégia para o desenvolvimento turístico, 'Ansião Coração de Sicó', que, segundo a autarquia, está assente nos “pressupostos de uma zona de características paisagísticas únicas, que moldaram séculos de tradições e costumes”.

HOJE NA REGIÃO**REUNIÃO DE CÂMARA NA NAZARÉ**

↻Biblioteca Municipal
↻Hoje, 10h00
Realiza-se hoje, pelas 10h00, a reunião de Câmara da Nazaré, que decorrerá no edifício da Biblioteca Municipal.

EXECUTIVO DE OURÉM REÚNE

↻Edifício sede do município
↻Hoje, 16h30
Está agendada para hoje a reunião de Câmara de Ourém. Sessão tem início pelas 16h30, no Salão Nobre do edifício sede do município.

SEMANA PARA EMPREENDEDORES EM FIGUEIRÓ

↻Escola Secundária
↻Começa hoje
Começa hoje a VI Semana do Empreendedorismo e das Profissões de Figueiró dos Vinhos. Até sexta-feira vão decorrer actividades na vila. No âmbito da iniciativa, hoje, realizam-se conversas com ex-alunos na Escola Secundária Figueiró dos Vinhos.

SEMANA DA IDADE MAIOR SEGUE COM CONCURSO DE TALENTOS

↻Casa Municipal Cultura
↻A decorrer
A 'Semana da Idade Maior' está a animar Alvaiázere até quinta-feira. O evento, que pretende contribuir para a integração social da população sénior, continua hoje com um concurso de talentos que tem lugar na Casa Municipal da Cultura.

OURÉM EXPÕE 'ARTES' DE ALUNOS DO SECUNDÁRIO

↻Paços do Concelho
↻Até 31 de Maio
'Artes' é a exposição que, até dia 31 de Maio, vai ser possível visitar no auditório cultural dos Paços do Concelho

de Ourém. A mostra é composta por trabalhos de alunos do 10.º e do 11.º anos de escolaridade da Escola Secundária de Ourém.

'VIVER A FÉ DE CRISTO' EM EXPOSIÇÃO

↻Edifício da Resinagem
↻Até 24 de Junho
A exposição 'Viver a Fé em Cristo na Marinha Grande' vai estar em exposição até dia 24 de Junho, no Núcleo de Arte Contemporânea, situado no Edifício da Resinagem, na Marinha Grande. A organização da mostra está a cargo da Paróquia da Marinha Grande e do Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima, com o apoio da Câmara da Marinha Grande.

EXPOSIÇÃO JUNTA TRABALHO DE VÁRIOS ARTISTAS

↻Galeria Municipal
↻Até 10 de Junho
A Galeria Municipal da Marinha Grande recebe uma exposição colectiva de pintura, de amanhã a 10 de Junho. A mostra apresenta trabalhos de Acácio Fialho, Clara Dias, Graciete Lourenço, Helena Leão, Lurdes Madalena Vicente, Manuel Neto, Michel Finck, Rosinda Neto e Salomé Grazina. A exposição pode ser visitada gratuitamente de segunda-feira a sábado.

PRÓXIMOS DIAS**FESTIVAL DA COSTELETA ANGARIA FUNDOS PARA BOMBEIROS**

↻Ramalhosa
↻A partir de sexta-feira
Começa sexta-feira e decorre até domingo, o II Festival da Costeleta da Ramalhosa, no concelho das Caldas da Rainha. O festival conta com três dias de música com a 'Banda IP' e com a 'Banda Acesso' e tem como objectivo angariar verbas para os Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha.

REGIÃO

Pescadores reclamam intervenção urgente para evitar morte do marisco

Lagoa de Óbidos Mariscadores preocupados com sobrevivência do marisco na Lagoa de Óbidos. Aberta que faz ligação entre o mar e a lagoa está assoreada, condicionando renovação da água. Mariscadores falam em situação "caótica"

Duas dezenas e meia de mariscadores e pescadores da Lagoa de Óbidos concentraram-se na Foz do Arelho para exigir medidas urgentes para a reduzida ligação da lagoa ao mar que alegam estar a causar a morte do marisco.

A preocupação manifestada na passada quinta-feira pelos pescadores prende-se com o facto de "metade da aberta [embocadura que faz a ligação da Lagoa com o mar] estar completamente assoreada, o que está a matar o marisco todo", disse à Lusa João Manuel Pulido Reis, mariscador há 22 anos.

A aberta, canal através do qual é feita a entrada de água do mar na lagoa, não permite, devido ao assoreamento, "a passagem de água que chega ali e volta para trás", impedindo a renovação da água e fazendo com que, no interior da lagoa, "a água esteja toda negra, a ganhar muito limo e a matar a ova do marisco", que segundo o mariscador está actualmente na época da desova.

De acordo com os pescadores e mariscadores que se concentraram na Foz do Arelho



Estado da lagoa apenas permite, segundo os mariscadores, retirar "três ou quatro quilos" diariamente

(freguesia do concelho das Caldas da Rainha), a situação agravou-se nas últimas semanas pondo em risco a situação de cerca de 150 trabalhadores que dependem da lagoa.

"Até ao final de Junho temos que renovar as licenças e se não atingirmos 10 mil euros de volume de negócios não conseguimos licença", afirmou João Reis, sublinhando que no actual estado da lagoa é possí-

vel "retirar apenas três ou quatro quilos de marisco por dia".

Rui Neves, mariscador na mesma lagoa, considerou a situação "caótica", reclamando "uma intervenção urgente" com "uma máquina que retire areia da aberta" e que volte a permitir a renovação da água.

A preocupação dos pescadores da Foz do Arelho foi já expressa à Associação de Pescadores e Mariscadores da Lagoa

de Óbidos, que inclui também os trabalhadores da margem sul da lagoa, no concelho de Óbidos, mas cuja direcção não se fez representar na concentração.

Solidário com os pescadores, o presidente da Junta de Freguesia da Foz do Arelho, Fernando Sousa, disse à Lusa que vai fazer chegar à APA - Agência Portuguesa do Ambiente "as queixas dos mariscadores".

A situação da lagoa deveria, segundo o autarca, "ter sido discutida numa reunião da Comissão de Acompanhamento da Lagoa [que integra a APA, as câmaras das Caldas da Rainha e de Óbidos, e associações profissionais e ambientais] que deveria ter acontecido em Fevereiro e que, sem explicação, ainda não se realizou".

O fecho da aberta é uma situação recorrente na lagoa, onde o ano passado foi efectuada a primeira fase de um projecto de dragagens, dividido em duas fases.

A primeira fase, que contemplava a retirada de 650 mil metros cúbicos de areia do leito da lagoa, terminada em Fevereiro do ano passado, "não correspondeu às expectativas", disse Fernando Sousa, sublinhando que "as correntes voltaram a colocar a areia dentro da lagoa".

A segunda fase de dragagens da Lagoa de Óbidos, visando a retirada de mais 750 metros cúbicos de areia, está prevista para arrancar em Outubro deste ano, no âmbito de um concurso financiado pelo PO-SEUR - Programa Operacional

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - para as lagoas costeiras.

Mas até lá, pescadores e autarquia temem que "a situação se agrave drasticamente com a mudança das marés" e, admitiu Rui Neves, se não "for apresentada uma solução vamos avançar com acções de protesto".

A Lagoa de Óbidos é o sistema lagunar costeiro mais extenso da costa portuguesa, com uma área total aproximada de 6,9km² onde recorrentemente é necessário intervir para evitar o assoreamento.

Para evitar a morte de bivalves e garantir a continuidade daquele ecossistema foram efectuadas dragagens desde 1995, a maior das quais entre o final de 2011 e início de 2012, período em que foram dragados dois milhões de metros cúbicos de areia. O projecto de dragagens actualmente em curso previa, na primeira e na segunda fase, a dragagem de 1,5 milhões de metros cúbicos de areia, mas a APA admitiu nas reuniões da comissão que no final das duas fases o valor total seja superior.

Piscinas de Óbidos dinamizam semana de aulas para mães e filhos



Piscina abre portas para mães e filhos até sábado

NATAÇÃO As Piscinas Municipais de Óbidos, vão ser, de hoje a sábado, um espaço para brincadeiras entre mães e filhos com a 'Semana da Mãe'.

Para comemorar o Dia da Mãe, celebrado ontem, estão a ser dinamizadas aulas de na-

tação para as crianças e as suas mães que pretendem ser "um momento único para criar laços de afecto". As aulas permitem ainda a todas as mães conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelos professores ao longo do ano lectivo.

João Moura preside à distrital de Santarém



A distrital de Santarém do PSD passou a ser liderada por João Moura, presidente da Assembleia Municipal de Ourém, que derrotou Nuno Serra - que presidiu nos dois últimos mandatos ao PSD de Santarém - por 927 votos contra 846. Num universo de 2.885 militantes no distrito de Santarém com as quotas em dia, votaram 1.804 (51,4%) em João Moura.

Envolvente do Mosteiro regressa ao século XIX com mercado de rua

ALCOBAÇA A envolvente do Mosteiro de Alcobaça vai recuar no tempo, uma vez mais, para acolher a 10.ª edição da Recriação do Mercado do Século XIX.

No próximo fim-de-semana, dias 12 e 13, o espaço acolhe aquele que é considerado "um dos mais peculiares eventos organizados pelo município de Alcobaça", e serve de máquina do tempo para recuperar as raízes e as tradições do comércio realizado durante décadas junto ao monumento Património da Humanidade.

A iniciativa tem por finalidade devolver às ruas o tempo em que os agricultores e os arte-



Mercado do XIX acontece junto ao Mosteiro de Alcobaça

sãos das diversas freguesias vinham à vila, regularmente, vender os seus produtos que iam

desde o pão, à fruta, hortaliças, enchidos, azeite, vinho, mel, entre outros.

Durante dois dias, visitantes e turistas vão poder adquirir produtos tradicionais, observar as idas à fonte, os cantares, os desfiles de noivos, os bailaricos e os jogos tradicionais.

No evento vão estar representadas várias profissões do antigamente, desde o amolador de facas, peixeira, taberneiro, até ao gateador dos tachos.

Elementos dos diversos ranchos de Alcobaça, vestidos a rigor, recriam o ambiente do Mercado do séc. XIX que, naquele tempo, tinha lugar junto ao Mosteiro.

Empresas & Negócios

Comerciantes podem inscrever-se para mostra produtos na FeirOurém

PROMOÇÃO Com o objectivo de recuperar usos, costumes e tradições do concelho, o município de Ourém recupera, este ano, a FeirOurém, um evento que, segundo a autarquia, “permitirá preservar, valorizar e difundir a cultura dos ourenses, na região e por todo o País”. A FeirOurém vai decorrer de 15 a 20 de Junho no Parque da Cidade António Teixeira e no Centro de Negócios de Ourém. Os comerciantes interessados em expor os seus produtos e/ou serviços no certame, podem inscrever-se através do site www.ourem.pt.

Segundo nota do município, o “certame visa promover o artesanato enquanto valor cultural e factor de dinamização da actividade económica, do turismo e consequentemente do desenvolvimento socioeconómico local, divulgar e preservar a gastronomia, o associativismo, os valores e as tradições culturais e recreativas do município de Ourém, difundir a actividade agrícola, comercial e industrial em todas as suas vertentes, instalada no concelho, bem como da região onde se insere”.

O certame tem entrada livre.

Makro renova ‘website’ e aposta na digitalização



Mudanças englobam alterações na cor e tipo de letra

IMAGEM A Makro Portugal vai renovar o seu ‘website’ nacional, passando agora a apresentar um novo ‘layout’ e um novo posicionamento ao nível dos conteúdos.

As principais mudanças passam pela “leveza” da cor, do layout e do grafismo, agora com um maior destaque para as imagens e conteúdos. A marca revela que apostou num “tipo de letra mais actual, que permite uma melhor leitura nos mais diversos dispositivos, um novo menu de topo que permite uma navegação mais fácil e intuitiva em todas as categorias e uma nova iconografia mais redonda e sem dúvida mais moderna”.

“No seguimento de uma estratégia focada na digitalização e inovação, surgiu naturalmente a necessidade de renova-

ção do nosso ‘website’, de forma a estar perfeitamente adaptado à nossa identidade, objectividade e interactividade em que a Makro tem apostado”, esclarece Sílvia Lopes, ‘head of marketing & communication’ da Makro Portugal, citada em nota de imprensa.

“Continuamos comprometidos em melhorar a experiência dos nossos clientes, seja nas nossas lojas ou no mundo digital, desenvolvendo gradualmente ferramentas e canais que nos permitam fazer o caminho do ‘omnichannel’. Pretendemos construir cada vez mais uma experiência global para os nossos clientes e parceiros que corresponda às suas expectativas e necessidades reais para o seu negócio”, acrescenta Sílvia Lopes, ‘head of marketing’ da Makro.

Aicoabaça e Caldas da Rainha criam marca para cutelarias dos dois concelhos

Sector ‘Cutelarias de Santa Catarina e Benedita’ dinamiza oito das maiores empresas no País. Marca certifica um dos cinco maiores ‘clusters’ europeus do sector

Oito das maiores empresas de cutelaria do País lançaram a marca ‘Cutelarias de Santa Catarina e Benedita’ para certificar um dos cinco maiores ‘clusters’ europeus do sector, localizado nos concelhos das Caldas da Rainha e Aicoabaça.

A marca ‘Cutelarias de Santa Catarina e Benedita’ vai certificar a cutelaria produzida em empresas do concelho das Caldas da Rainha e de Aicoabaça, que no conjunto constituem “um dos cinco principais ‘clusters’ do sector na Europa”, afirmou Samuel Serrazina, administrador da Jero.

O selo lançado, quinta-feira, em Santa Catarina, no concelho das Caldas da Rainha, conta com a adesão de oito empresas de Santa Catarina (freguesia das Caldas da Rainha) e da Benedita (Freguesia de Aicoabaça), que nos seu conjunto representam um volume de negócios “superior a 40 milhões de euros” e a produção de 15 a 16 milhões de peças de cutelaria por ano, divulgaram os proprietários das empresas durante a apresentação da marca.

O sector é ainda “responsável por mais de mil postos de



Marca foi apresentada quinta-feira junta empresas de Aicoabaça e Caldas da Rainha

trabalho directos” e dinamiza um número não apurado de trabalhadores indirectos, através das fábricas de moldes, embalagens e cortantes, explicaram os empresários.

O projecto, que vinha sendo discutido há cerca de oito anos, culminou, quinta-feira, com oito empresas a assinarem os termos e utilização do símbolo nas suas peças, como “um selo de qualidade da região”, que, sublinhou o presidente da Câmara de Aicoabaça, Paulo Inácio, pela primeira vez “se asso-

cia para a promoção conjunta no mercado nacional e internacional”.

Fernando Tinta Ferreira, presidente da Câmara das Caldas da Rainha, defendeu a ideia de que as empresas poderão ainda “reforçar a valorização da marca” através da criação de “uma associação do sector” que, a par com a promoção da região, procure soluções para “a dificuldade de mão-de-obra especializada na região” e para “atrair trabalhadores de outras zonas do País”.

A marca que de futuro distinguirá a cutelaria regional foi registada pela AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste, que liderou o concurso para a criação do logótipo, a que concorreram 16 designers.

O eixo Benedita-Santa Catarina é, em Portugal, aquele em que existe a maior concentração de fábricas de cutelaria, rivalizando com regiões europeias como Soligen (na Alemanha), Thierry (França), Sheffield (Inglaterra) e Albacete (Espanha).

Terço do Centenário volta ao mercado para apoiar CRIF

FÁTIMA O terço comemorativo do Centenário das Aparições de Fátima continua disponível para venda e parte dos lucros servirá uma boa causa, nomeadamente para apoiar o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF).

Desde a sua criação em 2016, antecipando as comemora-

ções do Centenário das Aparições, o terço foi vendido ao público com o custo de 12 euros cada. Por cada terço, foi angariado um euro para o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, com o fim de construir um lar residencial para adultos com deficiência e para as famílias que se demonstram in-

capazes de prestar o necessário acompanhamento.

Cada ‘peça’ é acompanhada por um livro explicativo, disponível em sete idiomas com um selo de certificação emitido pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, e pode ser adquirido, pelo público um pouco por todo o País estando tam-

bém para revenda, nos cinco fabricantes associados da Aciso – Associação Empresarial Ourém-Fátima.

“Após o sucesso do ano passado, com uma angariação de fundos superior a 500 mil euros, a Aciso e demais entidades envolvidas sentiram o impulso de continuar a ajudar quem mais necessita, pelo que este ano decidimos repetir a iniciativa, na expectativa de aumentar os números de 2017”, explica Domingos Nevès, presidente da Aciso.